

### BRADESCO - I

## Banco foi condenado no TST por conduta antissindical

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) recusou agravo do Bradesco e confirmou sentença do TRT-RJ condenando o banco por conduta antissindical e ao pagamento de uma indenização de 100 salários mínimos a um bancário da agência de Barra Mansa (RJ). Um gerente exigiu que o trabalhador renunciasse ao cargo que ocupava no sindicato da categoria para ter acesso à promoção.

Em 2007, após cumprir quase

duas décadas de casa, o colega recebeu parecer favorável do setor de recursos humanos a sua promoção. A justificativa: ótima conduta pessoal e profissional e comprometimento com as atribuições do cargo. Submetido à chantagem, o bancário não se intimidou. Verificando que vários colegas contemporâneos foram promovidos, impetrou ação judicial contra o banco por assédio moral e perda de oportunidade de ascensão.

### BRADESCO - II

## O que disse o relator do processo que confirmou a condenação do banco

O relator do processo no TST, o desembargador Cláudio de Menezes fez algumas observações interessantes:

*"A não promoção do bancário, em retaliação à atuação sindical, representou conduta ilícita intencional, o que pode ser deduzido pela progressão dos colegas (...). Infelizmente, ainda presenciamos atos e procedimentos antissindicais (...) traduzidos em discriminação, punição ou despedida de dirigentes e ativistas sindicais ou, mais grave ainda,*

*daqueles que simplesmente participaram de movimentos grevistas".*

*"A precariedade, a flexibilização, o regime de instabilidade no emprego, a flutuação e o deslocamento das empresas já são suficientes para o enfraquecimento dos movimentos coletivos e sindicais. Os trabalhadores não precisam da dose extra que é a repressão das atividades sindicais e da atuação de seus dirigentes".*

### PASSO FUNDO - I

## Prefeitura quer conceder isenção de IPTU a grande empresa

A crise econômica porque passa o Brasil provocou a queda da arrecadação das administrações públicas, municipais, estaduais e na federal. Para contornar o problema, essas administrações já estão tomando as medidas de praxe: aumentar ou criar novos impostos e atacar direitos dos trabalhadores e da população em geral.

Quanto a mexer nos gordíssimos subsídios e isenções aos grandes "empreendedores" ... nenhuma medida é tomada. Os governos nem ao menos se dispõem

a fazer uma discussão clara, aberta e transparente, como recomenda uma democracia verdadeira, sobre as benesses públicas que são ofertadas ao grande empresariado privado.

É neste cenário de crise de arrecadação que vemos a Prefeitura Municipal de Passo Fundo propondo a isenção de impostos a mais uma grande empresa. Enquanto isso, pequenos empresários e trabalhadores são obrigados a pagarem, regiamente, seus impostos.

Veja mais na matéria ao lado.

### SINDICATO

## Firmado convênio com psicóloga

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região firmou convênio com a psicóloga Rafaela Andréia Pedot. Pelo convênio, bancárias e bancários associados à entidade, e seus dependentes, têm direito ao desconto de 50% nos atendimentos psicológicos. O atendimento será realizado no Consultório de Psicologia, situado na Rua Bento Gonçalves, nº 273, Centro. O contato pode ser feito pelo telefone (54)9613-9338 ou pelo e-mail [psicologarafaelapedot@gmail.com](mailto:psicologarafaelapedot@gmail.com).

### PASSO FUNDO - II

## Fazendo cortesia com o chapéu alheio

A Prefeitura Municipal de Passo Fundo está propondo a concessão de isenção do IPTU por 7 anos a uma empresa que está instalando um shopping center em nossa cidade. Neste ano de 2015, uma outra empresa deste tipo de negócio já havia recebido benesses da mesma prefeitura.

É de lembrarmos que, há quase um ano, os servidores municipais de Passo Fundo foram obrigados a ir à greve. A administração municipal tinha a firme intenção de cortar os ticket-alimentação dos trabalhadores aposentados, dos afastados por doença ou em férias. Já sob os efeitos da crise de arrecadação, a prefeitura queria cortar gastos.

Já se tornou o procedimento padrão? Para o povo e trabalhadores, cortes. Para os já ricos, isenções e benesses. Em suma, nossa prefeitura está, outra vez, querendo fazer cortesia com o chapéu alheio.

### PIADINHA

O cara encontra o padre e pergunta: — Como vai, padre? — Tudo mal, tudo mal. Descobri que tua mulher tá pondo chifre em nós dois!